TANGENTES DO JARDIM IMPERFEITO

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Santos, Juliano Gouveia dos

Tangentes do jardim imperfeito / Juliano Gouveia dos Santos –
São Paulo : J. G. Santos, 2011.

90 p.: il.

Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes /
Universidade de São Paulo.

Orientador: Prof. Dr. João Luiz Musa

1. Arte 2. Fotografia – Ensaios I. Musa, João Luiz II. Título.

CDD 21.ed. – 770.08

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho,
por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e
pesquisa, desde que citada a fonte.

TANGENTES DO JARDIM IMPERFEITO

juliano gouveia dos santos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, área de concentração Poéticas Visuais, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Artes, sob orientação do professor Dr. João Luiz Musa.

São Paulo | 2011

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. / Instituição:
Assinatura:

Prof. Dr. / Instituição:
Assinatura:

Prof. Dr. / Instituição:
Assinatura:

RESUMO

A pesquisa, com título inicial de “Errância e Idiorritmia – Fotografias”, buscou aplicar uma proposta metodológica baseada sobretudo (mas não apenas) no diálogo com as obras *L'Espace Littéraire*, do ensaísta Maurice Blanchot – autor no qual a “errância” é discutida como eixo de uma prática que desconhece seu ponto de chegada e que não abdica de sua força motora irreduzível (ainda que por vezes desconhecida) –, e com o seminário *Comment Vivre Ensemble*, de Roland Barthes, em que o termo “idiorritmia” é empregado para uma discussão sobre a individuação da linguagem. O trabalho procurou aproximar-se dessas considerações teóricas para desenvolver um método ensaístico e prático de produção em fotografia.

palavras-chave: artes; fotografia; ensaio; fotografia ensaística.

ABSTRACT

Originally titled as “Errance and Idiorhythm – Photographs”, the research looked to apply a methodology mainly based (but not only) in the dialogue with the works *L'Espace Littéraire*, by the essayist Maurice Blanchot – in which the author discusses the “errance” as the axis of a practice that knows your destination and that do not abdicate of its driving and irreducible force (though sometimes unknown) – as well as the Roland Barthes' seminar *Comment Vivre Ensemble*, in which the term “idiorhythm” is introduced to discuss the individuation of the language. This work tried to approach these theoretical considerations to develop an essayistical and practical method of producing.

keywords: arts; photography; essay; essayistic photography.

À vida retirante de meus pais.

CÍRCULOS DO POÇO, VÉSPERA

Agradeço aos que me acolheram no curso desses anos,
família, amigos, amores. Em especial, a Joana e ao João.

E àqueles que me animam a seguir: Pedro e Pilar.

Obras realizadas em fotografia analógica entre os anos de 2005 e 2010. Para essa publicação, os negativos revelados manualmente ganharam digitalização e tratamento.

O projeto que dá origem a esse livro foi inicialmente intitulado "Errância e Idiorritmia - Fotografias" e contou nos últimos três anos com o apoio físico e material da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), onde realizei as composições de químicos e parte das revelações de negativos.

O suporte financeiro da pesquisa foi concedido nos primeiros quatro meses pela bolsa de cota emergencial oferecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); posteriormente, a bolsa foi continuada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Composto com fontes da família Akzidenz-Grotesk BQ, o livro foi impresso nas dependências da Gráfica Inove, São Paulo, em papel Gardapat 13 Kiara 135 g/m² (gentilmente comercializado pela Ipsis Gráfica).